

À RESPEITO DO ENCONTRO: ENTREVISTA DE HISTÓRIA DE VIDA NO MÉDIO JAGUARIBE

XXV Encontro de Extensão

Volgan Timbo Mendes Neto, Venâncio Sousa de Oliveira, Carolina Rodrigues Moreira, Julyalison Rodrigues Mendonça da Silva, Mario Martins Viana Junior

Devido a importância do uso do documento para o trabalho do historiador, um grande debate a respeito da maior ou menor legitimidade de determinados tipos de fonte foi estabelecido no campo da historiografia desde o século XIX até os dias de hoje. Visando garantir uma maior objetividade do relato sobre o passado, historiadores no século XIX, a partir de uma visão positivista da ciência histórica, estabeleceram o documento escrito produzido por agentes oficiais – instituições ou mesmo o Estado – como fonte ideal, pois objetiva, conseqüentemente imparcial, mais próxima da verdade, para o ofício de versar sobre o passado. Durante o século XX a proposta de interdisciplinaridade para o trabalho historiográfico, puxada pela Escola dos Annales, trouxe o debate teórico sobre a ampliação do uso de diversos tipos de fonte, como também sobre a metodologia para se trabalhá-las. É a partir dessa abertura que se torna possível o trabalho com oralidade. O trabalho com fontes orais abre espaço no campo historiográfico para sujeitos até então invisíveis no discurso oficial. Nesse ponto a entrevista se torna ferramenta do historiador que busca através da memória de camponeses, muitas vezes analfabetos, construir um discurso a contrapelo. A natureza da entrevista, acima de tudo um encontro, se torna um elemento importante para o resultado da pesquisa podendo mudar de acordo como se dá esse encontro. Através dessa exposição pretendo fazer uma reflexão teórico metodológica a respeito dos resultados obtidos com o trabalho de levantamento de fontes orais através de entrevista em comunidades impactadas pelos perímetros irrigados, na região do Tabuleiro de Russas - médio Jaguaribe, CE – desenvolvido pelo Núcleo de Estudos sobre Memória e Conflitos Territoriais (COMTER).

Palavras-chave: MEMÓRIA. HISTÓRIA ORAL. conflitos territoriais.